

## **CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Iane Adeline Barbosa Cavalcante; Júlia Rodrigues Mouta; Ana Paula da Silva Cedro; Israel Rocha Brandão.

*Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; iane\_adeline@hotmail.com; juliarmouta@gmail.com; paulinhaacedro@gmail.com; israel.rocha.brandão@gmail.com.*

### **INTRODUÇÃO**

A contação de história faz parte do trabalho pedagógico do professor. É de suma importância para o desenvolvimento dos educandos, pois, além de a criança ir conhecendo o ambiente letrado, ela concentra-se e ativa o pensamento crítico acerca do assunto da história, em que o professor deve estimular o reconto das crianças, da forma que elas se sintam melhor, por meio de desenhos, escrita, pintura, fala e expressões. A preparação para esse ambiente deve ser cuidadosamente pensada como: o espaço, a forma de contação, os objetos que serão utilizados, e também conhecer o público que irá estar presente, no caso, os alunos; e o mais importante é o professor conhecer a história que será contada. Tudo isso irá favorecer a concentração e o estímulo para o aluno em conhecer o conto que estará sendo apresentado.

Por isso, a relevância desse tema, que é bem presente nas escolas, onde se trabalham diversos autores da literatura infantil brasileira, com histórias que se aproximam da realidade das crianças. Com a contação de história, a criança vai adquirindo o gosto pela leitura e o interesse em conhecer as histórias que se identificam e além de tudo, usa a imaginação a partir da contação.

Assim sendo, o objetivo geral deste trabalho é compreender a importância da contação de história na educação infantil. E os objetivos específicos são os que se seguem: analisar a visão dos educadores e da gestão acerca da contação de história; analisar o interesse dos educandos na contação de histórias e refletir sobre a contribuição da leitura de histórias no processo de alfabetização.

### **METODOLOGIA**

Essa pesquisa se inscreve em uma epistemologia qualitativa e, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), neste tipo de investigação o pesquisador emerge como principal instrumento.

Procura-se, pois, mostrar a busca para a melhoria do ensino nas escolas da educação infantil, com objetivos de promover uma aprendizagem significativa para os alunos. Diante disto, utilizou-se a entrevista semiestruturada com professoras do infantil de modo a compreender como é trabalhada a importância da contação de história na escola de ensino infantil CEI Dolores Lustosa. Enquanto, pesquisa exploratória, procura-se observar o processo de aprendizagem dos educandos do ensino infantil, em cujo espaço se realizam esses momentos e o quanto essas crianças estão se desenvolvendo, afim de propor novas atividades com os livros para o processo de alfabetização.

A história serve para ajudar a criança no reconhecimento das letras nas frases e bem como, a formulação das mesmas. Através disto, há uma grande necessidade de ter contações de histórias para facilitar a aprendizagem na leitura e escrita nesse processo de alfabetização.

Por conta disto, proporemos realizar uma semana literária com as crianças que estão nesse processo de letramento, onde vamos escolher histórias e até mesmo criar algumas que façam parte do seu dia a dia, de modo que elas possam fazer a ligação da palavra com o objeto. As histórias estarão sempre partindo da realidade dos alunos, para que assim haja uma boa compreensão da leitura da história e facilite o conhecimento das frases.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### ***Por que contar história na Educação Infantil?***

As histórias formam o gosto pela leitura e quando a criança aprende a gostar de ouvir histórias contadas ou lidas, ela adquire o impulso inicial que mais tarde a atrairá para ler e escolher suas próprias histórias. Ela é de suma importância para o desenvolvimento da criança principalmente porque na fase de 0 a 6 anos a criança ainda não sabe ler e está descobrindo o mundo, e tudo que envolve o inesperado chama sua atenção. A história também vai proporcionar diferentes vivências e despertar a curiosidade das crianças por trazer temas que muitas das vezes fazem parte dos seus conflitos internos, e nas histórias todo conflito no final é solucionado. Portanto elas levam isso para si e acreditam ser capaz de solucionar qualquer problema que virá pela frente.

É de suma importância que o contador domine o assunto e crie técnicas, tenha criatividade, precisão, recursos visuais e um bom planejamento para que se tenha sucesso ao repassá-la para as crianças, principalmente porque as histórias é um dos momentos mais importantes e significativos

para as crianças, pois ela nesse momento tem a liberdade de imaginar e fantasiar o que quiser em seus pensamentos. Para Busatto (2012, p. 18)

Um conto nunca vai provocar o mesmo efeito nas diversas pessoas que o ouvem. É história de vida de cada um que determinará com que cores e com que música ele vai soar. Uma princesa citada num conto jamais será a mesma personagem para as diferentes pessoas que estiverem ouvindo um conto.

Os professores têm uma grande tendência para serem ótimos contadores, o que falta muitas das vezes é treino, força de vontade e a entrega no momento da contação. Pois o contador tem neste momento o poder de despertar pensamentos e sentimentos nas crianças que só através de seu entusiasmo é capaz de acontecer e prender a atenção especial de cada um. Neste sentido, Coelho (1991, p. 50) ressalta que “Contar histórias é uma arte, por conseguinte requer certa tendência inata, uma predisposição latente, aliás, em todo educador, em toda pessoa que se propõe a lidar com as crianças”. É ouvindo histórias que a criança desperta o interesse pela leitura, aprende palavras novas e descobre o mundo sem ao menos sair da sala. Daí também tamanha importância do ato de sempre ter a roda de histórias nas escolas.

#### MATERIAIS UTILIZADOS PARA PROPICIAR A LEITURA DOS ALUNOS.

Diversidades de gêneros textuais é uma prática bastante utilizada pelos educadores em sala de aula para estimular a imaginação, leitura e escrita dos educandos.

Professor 1: trabalho os diferentes gêneros textuais: texto narrativo, informativo, fábulas, entrevistas, receitas e contos (todos os tipos), parlendas, canções, histórias em quadrinhos, trava-línguas, bilhetes e outros; converso informalmente sobre os diferentes gêneros textuais; faço a leitura dos textos, depois perguntas aos alunos oralmente e pedindo que expressem o que pensam sobre o gênero desenhando. Ouço a opinião e as reflexões das crianças sobre a temática abordada na história; leio a biografia do autor e ilustrador de cada livro; as crianças fazem o desenho da história e fazemos lista com os nomes dos personagens; além disso a escola nos fornece bastante materiais didáticos e total liberdade para se trabalhar a contação de história que implica no processo de leitura dos alunos.

Professor 2: Trabalhamos com diversos gêneros textuais e procuramos os mais diversos modos para contação de história e despertar o gosto das crianças pela

leitura. Temos um dia na semana que se chama “Quinta Cultural e Sexta Cultural” onde trabalhamos a contação de histórias apresentadas pelos próprios alunos, e é perceptível tamanha alegria deles em apresentarem e damos autonomia para que usem sua imaginação.

Bamberger (1995) diz que a leitura é um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento sistemático da Linguagem e da personalidade da criança e trabalhar com a linguagem é trabalhar com o homem. E em relação a escuta da criança a partir da contação de história, Segundo Abramovich (1991) o ato de escutar contos é o início para a aprendizagem de se tornar um leitor. Para Piaget, é ideal que a criança repita a história que acabou de ouvir, que ela tenha a oportunidade de dar outro final, altere, modifique a história que foi contada, porque quando a criança narra um conto ela estabelece uma relação entre fantasia e realidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desse estudo realizado é perceptível o quanto é importante a prática da contação de história no dia a dia escolar da criança para despertar o gosto pela leitura e sua autonomia. Vale ressaltar que todos que fazem parte da instituição em que foi aplicada a pesquisa, estão sempre atentos aos cuidados com o educando, onde faz com que a criança se sinta à vontade no espaço escolar.

Foi perceptível durante a pesquisa que as professoras levam mesmo a sério a importância da leitura e contação de histórias na sala de aula. O contato da criança com os livros paradidáticos vai contribuir para a alfabetização da mesma, pois a criança na fase de 5 a 6 anos tem uma memória bem aguçada e está no período de alfabetização, por isso a importância de estudar esse tema acerca da contação de história, porque é a partir dessa vivência de estímulo, de ouvir e ler histórias que as crianças vão tendo o gosto pela leitura. Outro aspecto que vale ressaltar é a família estar presente nesse processo, de estimular a criança a ler, em que a escola e família devem ter sempre uma parceria para sempre trocarem ideias sobre o assunto, visando o desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** contação de histórias; alfabetização; educação infantil.

## REFERÊNCIAS

LOURENÇÃO, Daiane Aparecida; ANTONELLI, Maria Alda. Contação de História na Educação Infantil. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 5, n. 1, 2016.

VITOR, Elinete Cordeiro; KORBES, Lenita Maria. A contação de histórias na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, v. 2, n. 1, p. 92-100, 2011.

DE SOUSA, Linete Oliveira; DALLA BERNARDINO, Andreza. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare**, v. 6, n. 12, 2011.

PIOVESAN, A., & TEMPORINI, E. R. (1995). Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Rev Saúde Pública**, 29(4), 318-25.